

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro - Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.: BI- 68

1.Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Capela São Vicente de Paulo

4.Endereço: Rua Rio Branco e Rua Getulio Vargas - Centro

5.Propriedade: Pública

6.Responsável: Cônego José Gabriel

7.Situação de Ocupação: própria

8-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Fotografia Digital

Data: 23/11/2002



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

9. Análise de entorno-situação e ambiência:

A Capela São Vicente de Paulo localiza-se no centro da cidade, em uma área mais alta, com acesso mais restrito, não possuindo movimento de veículos. Acessamos o imóvel pela Rua Rio Branco, totalmente asfaltada, em declive, com dimensões para três carros, sendo a entrada próxima ao Asilo São Vicente de Paulo. E também pela rua Getulio Vargas, em declive, calçada de pedra, sem acesso a veículos.

Há nas imediações da Igreja o conjunto arquitetônico do Asilo e somente duas residências modernas de propriedades particulares. Daí avistamos o centro da cidade, proximidades da Igreja Matriz, bairro Piedade e proximidades da Igreja Sagrado Coração, no bairro Maria Lucia. O seu ponto referencial é a Escola Estadual Professor Antonio Lago, que se localiza na rua Rio Branco, bem próximo.

10-HISTÓRICO:

No início do século XX, o Brasil vivia mergulhado numa crise sócio-econômica. Rincões interioranos como Capelinha sofriam de miséria extrema. Eram poucos os mecanismos oficiais de assistência às populações mais carentes, que padeciam toda sorte de penúrias e privações. Para agravar esse quadro, o nordeste brasileiro e parte do estado de Minas Gerais, incluindo Capelinha, tinham passado por um longo período de estiagem - a conhecida “seca do noventinha”. Com a seca, o que se viu foram levas de retirantes migrando do nordeste para o sudeste do País. Muitas pessoas chegaram a Capelinha provenientes da Bahia e do Norte de Minas e há relatos que até mesmo dos povoados próximos ao município tinham-se deslocado lavradores que perderam suas lavouras e não tinham como sobreviver à seca. A carestia e a fome grassavam por toda parte.

No próspero povoado de Capelinha, reuniram-se alguns senhores preocupados com a descoberta de meios de se acudir os mais necessitados. A solução encontrada foi criar a Conferência de Nossa Senhora da Graça, sob a invocação de São Vicente de Paulo. Era o longínquo dia 19 de julho de 1902. Muitos trabalhos foram realizados, campanhas para arrecadar roupas e alimentos. Esses trabalhos contavam com o empenho de importantes nomes e lideranças históricas de Capelinha: Sr. Herculano Pimenta de Figueiredo, Sr. Antônio Pimenta de Figueiredo, Sr. Sebastião Otoni, dentre outros. As ações eram Coordenada pelo Presidente da Conferência, Sr. Alphonse Marie Pavie, popularmente conhecido como Afonso Pavie, que era proveniente da cidade de Amiens, na França. Casado com a Sra. Maria da Conceição Guimarães, filha de Capelinha.

Como a necessidade de assistência aos pobres com abrigo, alimentação, cuidados médicos e assistência religiosa aumentava exageradamente, o Sr. Pavie, juntamente com os membros fundadores da Conferência, tiveram a idéia de criar um pequeno abrigo, uma casinha, onde pudessem atender os migrantes, mendigos e pessoas de poucas posses. Uma grande campanha foi realizada, todos os capelinhenses ajudavam, uns com material de construção, alguns outros com mão-de-obra, outros mais com alimentos e roupas. Sem dúvidas, os trabalhos da Conferência sempre tiveram uma grande bênção.

Então, no mesmo ano de fundação da Conferência, em 1902, foi fundada a primeira Instituição de Caridade do município, que levou o nome do Santo protetor dos pobres.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

E daí por diante, de acordo com as necessidades, mais cômodos foram sendo aumentados, graças a doações que, desde então, não pararam.

No ano de 2002 houve uma grande reforma, incluindo a construção de salas, cozinhas, refeitórios, área de serviço. Sempre que necessário, o Asilo passa por manutenção.

O Abrigo São Vicente de Paulo, tendo hoje a Coordenação do Presidente Milton Isaac Magalhães, é composto por três pavilhões dotados de quartos, banheiros, salas, farmácia, cozinhas, cômodos de armazenar mantimentos, refeitórios, lavanderia, quintal com grande plantação de hortaliças, etc. Existem 03 casinhas separadas, onde moram casais, adotados pela entidade e necessitados de abrigo, alimentação, cuidados médicos e assistência religiosa.

O Asilo conta atualmente com 131 confrades e damas, 14 adotados do sexo masculino, 41 adotados do sexo feminino, 21 adotados crianças e adolescentes, somando um total de 76 pessoas abrigadas. O consumo mensal de alimentos é da ordem de 1200Kg e, verificada uma despesa mensal com medicamentos – em torno de R\$ 1.500,00 - o total mensal de despesas mensais é de R\$ 7.248,00.

O abrigo foi construído com o propósito inicial de atender sobretudo os idosos e as crianças, mas atualmente socorre indistintamente toda e qualquer pessoa em situação de miserabilidade. A conferência também faz sepultamento dos mendigos e pessoas de poucas posses em geral.

Portanto, é realmente imensa a obra da Conferência, ao longo desses seus 104 anos, num país e numa região de tantas carências e privações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

Alguns anos depois, em mais ou menos 1928, importantes nomes e lideranças históricas de Capelinha, como o Sr. Herculano Pimenta de Figueiredo, Sr. Antônio Pimenta de Figueiredo, Sr. Sebastião Otoni, Sr. Cilino Pinheiro, Sr. Piuzinho e Sr. José Pimenta de Figueiredo, dentre outros, resolveram construir uma igreja, ao lado do abrigo São Vicente de Paulo, para que os pobres abrigados no asilo pudessem ter um acompanhamento e apoio religioso.

Uma grande campanha foi realizada, todos os capelinhenses ajudavam, uns com material de construção, outros com mão-de-obra. Sem dúvidas, os trabalhos ligados à Conferência sempre tiveram uma grande benção. As ações eram Coordenadas pelo Sr. José Pimenta de Figueiredo, com o apoio do Sr. Alphonse Marie Pavie.

Um dos construtores da Igreja foi Sr. José Cordeiro, carpinteiro, operário eficiente, embora modesto e desinteressado. As instalações de água e luz foram idealizadas e executadas pelo eletricista Carlos Queiroz Barroso, estes que também participaram da construção de grande parte da Igreja Matriz atual. Ressalte-se ainda a participação do Sr. José Guedes, pedreiro, que também ajudou na construção. Na época, foi contratado pela prefeitura um pedreiro profissional de nome de Jacinto, que era da cidade de Berilo e veio juntamente com seu sobrinho, Sr, José Pacheco, para também auxiliarem nas obras da Igreja.

Poucas celebrações são realizadas desde uns 10 anos para cá, apenas casamentos são realizados e, uma vez por semana, (aos domingos) são realizadas missas.

11-Uso Atual: Capela

12-Descrição:

Edificação com influência Colonial que apresenta partido retangular, implantada em terreno plano, no alinhamento da via pública. Sua volumetria é composta de dois pavimentos. Seu sistema construtivo é de adobe revestido de reboco e pintura. Sua fachada frontal possui, no pavimento superior, três vãos de janelas, de metal e com duas folhas corrediças. Ainda na fachada frontal, em sua parte inferior, existe um vão de porta de madeira, de duas folhas, encimada em arco e ladeada por dois vãos de janelas metálicas e idênticas às do pavimento superior. A fachada frontal termina com uma torre de quatro faces de paredes, todas com vãos retangulares encimados de pontas triangulares e com dois alto-falantes em cada um deles. Ambas as fachadas laterais apresentam, no pavimento inferior, um vão de porta de madeira, com duas folhas. Os pavimentos superiores das fachadas laterais apresentam três vãos de janelas de

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro - Capelinha - MG

madeira, tipo venezianas, com duas folhas e com vidros. O telhado foi feito no sistema de duas águas e apresenta telhas cerâmicas, do tipo capa e bica. No interior da Igreja, há um altar-mor, com imagens de São Vicente, São Sebastião e Nossa Senhora da Graça. Nas paredes laterais, também existem quadros com estampas de diversos santos. Opondo-se ao altar-mor, há um coro, construído com tábuas sobre barrotes e com acesso por escada também de madeira. O piso é de cerâmica industrial, onde se apóiam bancos de madeira. A ligação com a rua se faz por escadas de alvenaria e cimento. A igreja possui uma pequena área de estacionamento.

13-Proteção Legal existente: nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (**x**)
Inventário para proteção prévia (**x**) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom (**x**) Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: A pintura está um pouco desgastada

17 - Fatores de degradação: Ação de intempéries

18-Medidas de conservação: manutenção adequada

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: nenhuma
	Intervenção de adequação: O telhado original de telhas de amianto foi substituído por telhas de cerâmica.
	Intervenção Descaracterizante nenhuma

20- Referências documentais / bibliográficas / entrevistas: Sr. Pedro Gomes Pires, Sr. Milton Isaac Magalhães, Sr. Pedro Coelho.

21-Informações Complementares:

Consta que, anteriormente à atual Igreja de São Vicente de Paulo, existiu uma antiga capela, edificada quando da criação da Conferência e que se localizava bem no início da Rua Rio Branco, na esquina da Rua São Vicente. Esta foi demolida e, em 1928, foi construída a atual.

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007